

2017/2021

# Projeto Educativo

Agrupamento de Escolas Escalada,  
Pampilhosa da Serra





*É fazendo que se aprende  
a fazer aquilo que se deve aprender a fazer.*

Aristóteles

*Não se pode ensinar tudo a alguém,  
pode-se apenas ajudá-lo a encontrar por si mesmo.*

Galileu



## Índice

INTRODUÇÃO.....	4
1. O Concelho de Pampilhosa da Serra.....	5
2. Caracterização do Agrupamento de Escolas .....	6
2.1. Escolas .....	6
2.2. Alunos.....	7
2.2.1. Apoios aos Alunos/Famílias.....	8
2.2.2. Resultados escolares dos alunos.....	14
2.2.2.1. Avaliação interna.....	14
2.2.2.2. Dados comparativos da avaliação interna/externa - Português e Matemática (9º e 12º anos de 2016/2017 a 2017/2018).....	15
2.2.2.3. Provas de aferição .....	17
2.2.3. Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual - PAPI's.....	26
2.2.4. Apoio ao Estudo 2017/2018.....	27
2.3. Pais e Encarregados de Educação .....	28
2.4. Pessoal Docente .....	29
2.5. Pessoal Não Docente.....	30
2.6. Parcerias .....	31
2.7. Oferta formativa .....	32
3. Diagnóstico .....	33
4. Princípios Orientadores da ação, objetivos e estratégias propostos .....	35
4.1. Estratégias de Intervenção e Metas .....	36
4.1.1. Eixo Estratégico 1 - Resultados.....	37
4.1.1.1. Resultados Sociais.....	37
4.1.1.2. Resultados Académicos .....	40
4.1.2. Eixo Estratégico 2 - Prestação do serviço educativo .....	42
4.1.2.1. Planeamento e Articulação.....	42
4.1.2.2. Práticas de Ensino .....	43
4.1.3. Eixo Estratégico 3 - Liderança e gestão .....	44
4.1.3.1. Liderança.....	44
4.1.3.2. Gestão .....	46
5. Avaliação e divulgação.....	47

## INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo estabelece a identidade de um Agrupamento de Escolas devendo responder aos interesses e necessidades da comunidade educativa em que se insere considerando os desafios da atualidade.

Numa época de crescente diversidade social e cultural é essencial promover a tolerância e a inclusão, formar pessoas que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres no respeito pelos outros e sejam empreendedoras, críticas e criativas.

Assume-se uma **MISSÃO**:

***O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, tem como missão a prestação de um serviço educativo de qualidade que proporcione o desenvolvimento pleno e harmonioso das crianças, jovens e adultos que o integram, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos e solidários.***

Acredita-se que a Cidadania Responsável não se aprende, apenas, através de retórica mas, fundamentalmente, através de processos vivenciais.

Tem-se uma **VISÃO**:

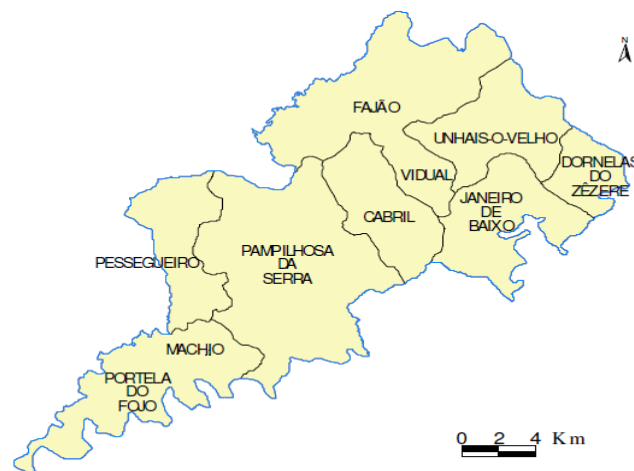
***O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, deve ser uma instituição onde se viva com qualidade, onde se aprenda, onde se conviva salutarmente e onde se promova a igualdade de oportunidades e a inclusão; uma entidade em que a comunidade se reveja.***

Um projeto é, na sua essência, um elencar de intenções e estas só se materializam através das ações das pessoas. Entre o planeado e o executado, ou entre o sonho e a realidade, existem muitas variáveis tantas vezes difíceis de conciliar.

É essencial uma atuação concertada de todos os intervenientes e a sua participação construtiva na resolução dos problemas já identificados e dos que irão surgindo. *O caminho faz-se caminhando.* Propõe-se que ao longo da caminhada se vá escolhendo, num espírito de diálogo e partilha, as direções a seguir. Assim, existe uma perspetiva dinâmica, sendo este um projeto que pode, e deve, ser reformulado e enriquecido sempre que se considere adequado.

# 1. O Concelho de Pampilhosa da Serra

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, é o único agrupamento de escolas no território correspondente ao concelho de Pampilhosa da Serra. Os cerca de 397 km<sup>2</sup> de área do concelho repartem-se em 8 freguesias: Cabril, Dornelas do Zêzere, Fajão-Vidual, Janeiro de Baixo, Pampilhosa da Serra, Pessegueiro, Portela do Fojo-Machio e Unhais-o-Velho.



Freguesias do concelho de Pampilhosa da Serra

Na paisagem predominavam pinheiros, eucaliptos, urze e medronheiros. Após os devastadores incêndios de junho e outubro de 2017 ficou uma vasta mancha negra, de território ardido, quer no concelho de Pampilhosa da Serra quer em concelhos vizinhos.

O concelho de Pampilhosa da Serra é um território de montanha, localizado no prolongamento da cadeia Estrela-Lousã. A vila de Pampilhosa da Serra dista cerca de 80 km de Coimbra e outros tantos de Castelo Branco. Tem como principais vias rodoviárias apenas a EN-112 e a EN-344 - C 8, o que lhe confere um relativo isolamento geográfico.

Trata-se de um concelho de cariz rural. O segundo maior do distrito de Coimbra. A população distribui-se por cerca de 110 aglomerados populacionais, a maioria com pouquíssimos habitantes e de idade avançada. Os censos de 2011 apontavam a existência de 4481 habitantes no concelho.

As características do território influenciam profundamente a vida do Agrupamento de Escolas pois as deslocações, quer de alunos quer de docentes e outros técnicos, condicionam as atividades a desenvolver.

## 2. Caracterização do Agrupamento de Escolas

### 2.1. Escolas

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, é constituído por dois estabelecimentos de educação/ensino:

- ✚ A Escola Básica Integrada de Pampilhosa da Serra - sede do Agrupamento, localizada na vila de Pampilhosa da Serra. Nela funcionam a Educação Pré-Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário;
- ✚ A Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, localizada na aldeia de Dornelas do Zêzere, a cerca de 35 km da escola-sede. Ali é lecionado o 1.º ciclo do Ensino Básico. No mesmo edifício funcionam os serviços de jardim-de-infância de uma entidade privada.

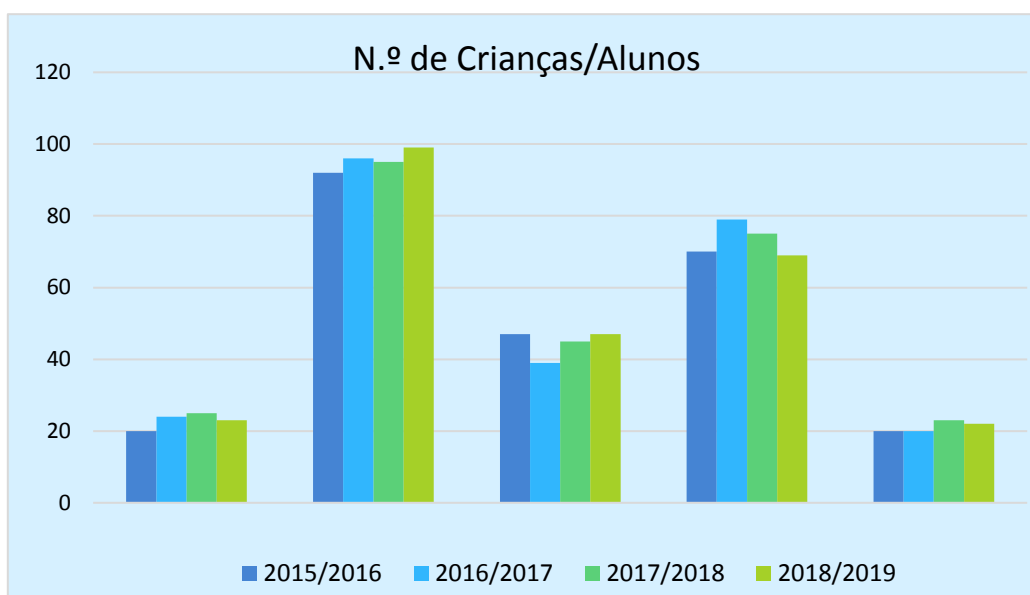
A Escola Básica Integrada de Pampilhosa da Serra é um edifício com condições físicas e logísticas aceitáveis para os 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário regular. Contudo, carece de ajustamentos para o eventual funcionamento de Cursos Profissionais e de Educação e Formação. No presente ano letivo, numa parceria liderada pelo Município, iniciaram-se obras de melhoria de instalações para o 1.º ciclo do Ensino Básico e para a Educação Pré-Escolar.

Existe em Pampilhosa da Serra uma **Residência de Estudantes** com capacidade para cerca de seis dezenas de utilizadores, localizada junto à Escola-Sede que pode acolher estudantes de localidades mais distantes ou com carências socioeconómicas. Pode, também, acolher profissionais ao serviço do Agrupamento cuja área de residência seja distante do mesmo.

O Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra, implementa o Programa **Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III (TEIP)**, uma iniciativa governamental cujos objetivos centrais são a prevenção e redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a redução da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos.

## 2.2. Alunos

Número de crianças/alunos no Agrupamento de 2015/2016 a 2018/2019



Em 2018/2019 o Agrupamento é frequentado por **23 crianças**, correspondendo a um grupo de Educação Pré-Escolar, e **237 alunos**, divididos por **18 turmas**, das quais **15** são do Ensino Básico e **3** do Ensino Secundário, com a seguinte distribuição:

Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo do Ensino Básico - 2018/2019

Anos	N.º de Grupos/Turmas	N.º de Crianças/Alunos
<b>Pré Escolar</b>	1	23
<b>1.º ciclo</b>	<b>1.º ano PS</b>	12
	<b>2.º ano PS</b>	15
	<b>3.º ano PS</b>	13
	<b>4.º ano PS</b>	14
	<b>1.º DZ</b>	13
	<b>2.º /3.º DZ</b>	22
	<b>3.º /4.º anos DZ</b>	10
		122

PS – Pampilhosa da Serra; DZ – Dornelas do Zêzere

## Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico – 2018/2019

Ciclos	Anos	Número de Turmas	Número de alunos
2.º ciclo	5.º ano	1	19
	6.º ano	2	26
3.º ciclo	7.º ano	1	20
	8.º ano	1	19
	9.º ano	2	30
			114

## Ensino Secundário – 2018/2019

Anos	Número de Turmas	Número de alunos
10.º ano	1	6
11.º ano	1	5
12.º ano	1	11
		22

### 2.2.1. Apoios aos Alunos/Famílias

#### Educação Especial

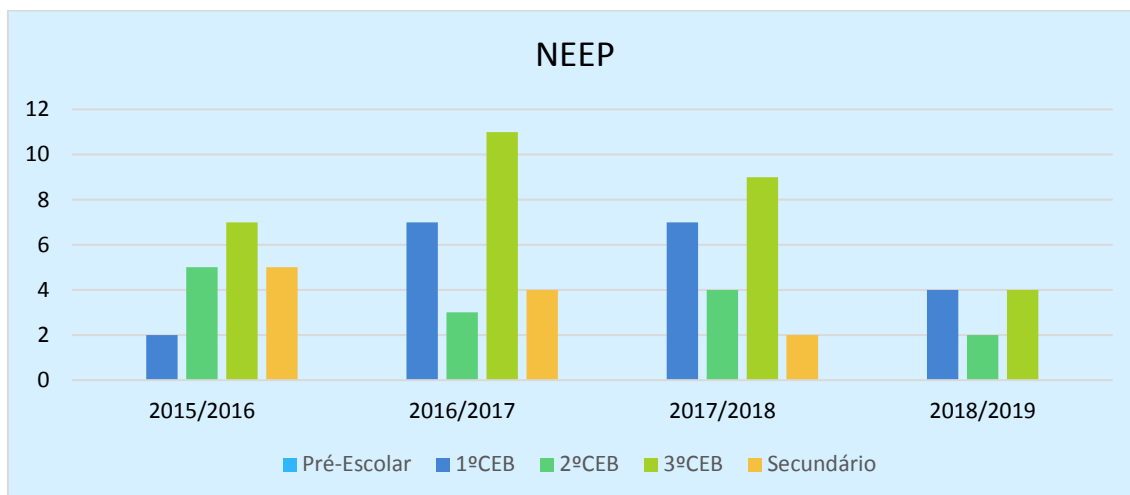
O ano letivo de 2018/2019 **iniciou-se com 21 alunos** acompanhados pelos docentes de **Educação Especial** (8,07 % dos alunos do Agrupamento). Presentemente, 19 desses discentes usufruem de apoio direto, ministrado por docente de Educação Especial, no âmbito da aplicação de medidas de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto-lei nº54/2018, de 6 de julho.

Salvaguardando o direito de cada aluno a uma educação inclusiva, a escola mobiliza ainda medidas universais que correspondem a respostas educativas disponíveis para todos os alunos com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens.



O gráfico seguinte mostra a evolução, nos últimos anos letivos, do número de alunos apoiados neste âmbito.

Alunos com Necessidades Educativas Especiais Permanentes (NEEP) no Agrupamento  
2015/2016 a 2018/2019\*



\*No ano lectivo 2018/2019, os alunos estão abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho.

#### Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã - ARCIL

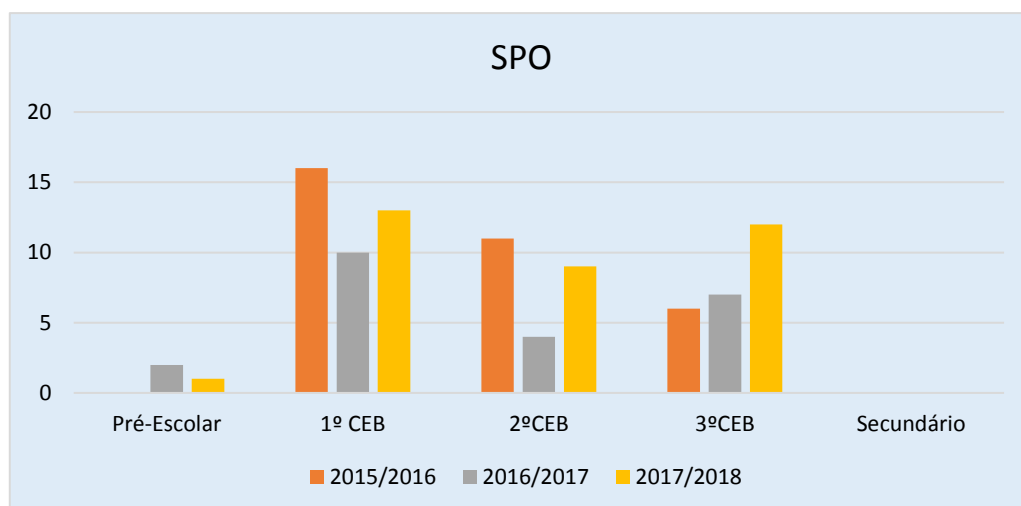
No âmbito de um protocolo com a ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã, o seu Centro de Recursos para a Inclusão presta apoio, no ano letivo 2018/2019, a 6 alunos com medidas adicionais e seletivas que beneficiam de apoios especializados: de Psicologia (3), Terapia da Fala (3) e Psicomotricidade (2).

#### Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) está afeto um profissional da área da psicologia, a meio tempo.

O número de alunos que usufruíram de apoio do SPO está representado no quadro seguinte:

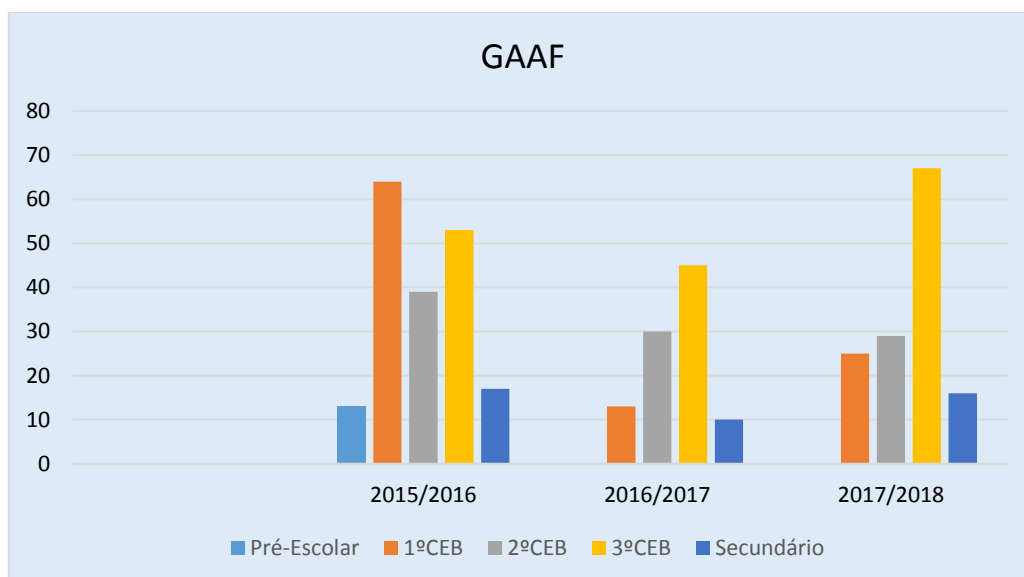
Alunos apoiados pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)



**Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)**

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) destina-se a apoiar a comunidade educativa com especial ênfase nos alunos e nas famílias. É enquadrado pelo programa TEIP III desde 2010/2011 e é acompanhado, mediante protocolo estabelecido com o Agrupamento para o efeito, pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC).

Alunos apoiados pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)



✚ **Município de Pampilhosa da Serra e Serviços de Ação Social Escolar (SASE)**

Os quadros seguintes referem o número de alunos que têm vindo a beneficiar de apoio, de caráter económico, do Município de Pampilhosa da Serra, para além da oferta das fichas de trabalho do 1.º ciclo do Ensino Básico, os Manuais ao abrigo do Programa MEGA.

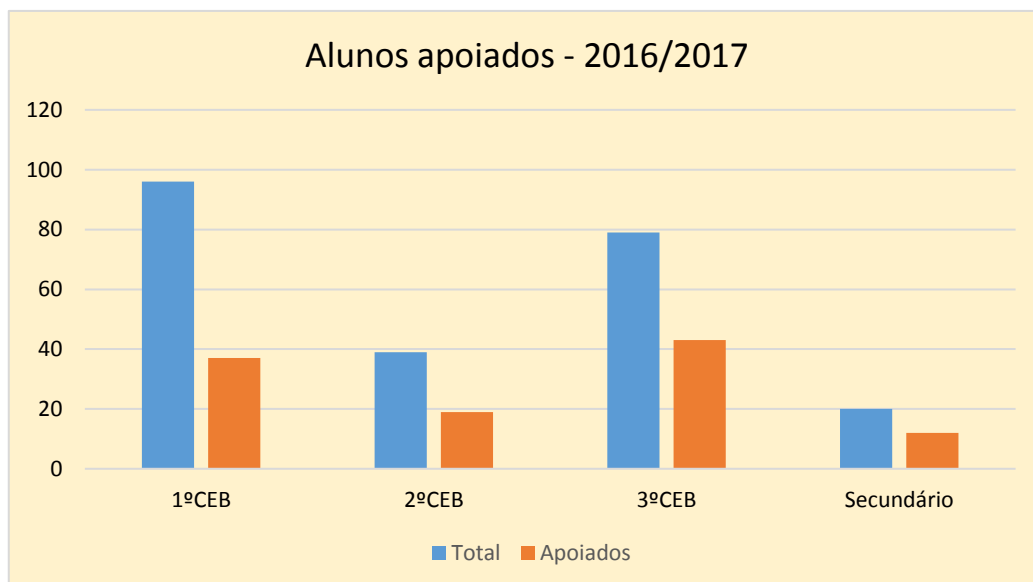
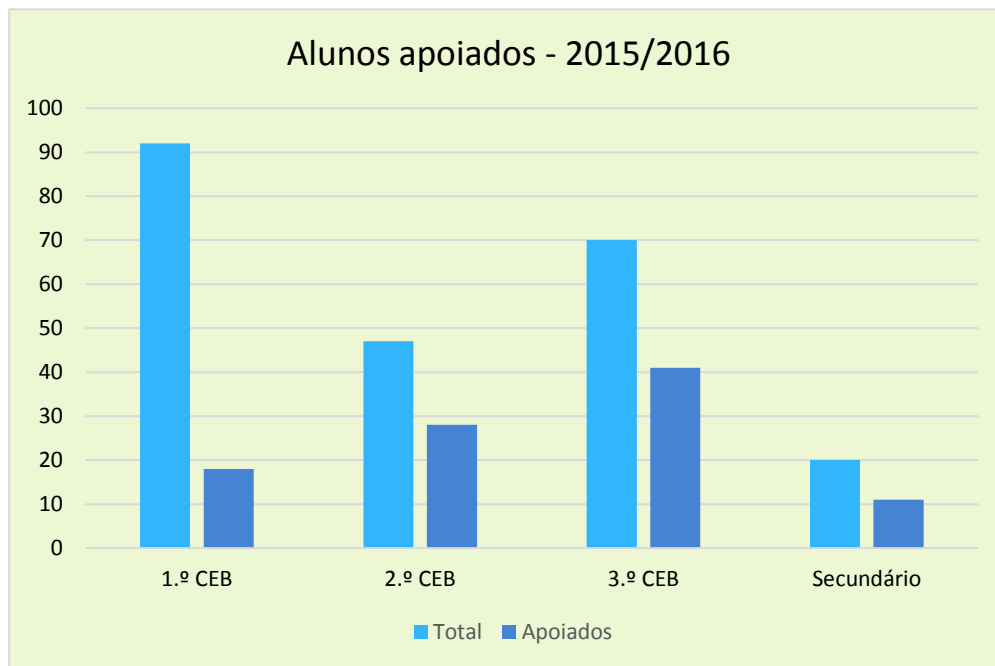
<b>Alunos com Apoio do Município de Pampilhosa da Serra</b>				
Ano Letivo	Nível de Escolaridade	Escalão		Total
		A	B	
2015/2016	1.º Ciclo	9	9	18
2016/2017	1.º Ciclo	19	18	37
2017/2018	1.º Ciclo	13	14	27
2018/2019	1º Ciclo	9	10	19

Os **Serviços de Ação Social Escolar (SASE)** do Agrupamento apoiam as famílias/alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário:

<b>Alunos com Apoio dos Serviços de Ação Social Escolar</b>				
Ano Letivo	Ano de Escolaridade	Escalão		Total
		A	B	
2015/2016	2º Ciclo	16	12	28
	3º Ciclo	18	23	41
	Ensino Secundário	3	8	11
2016/2017	2º Ciclo	8	11	19
	3º Ciclo	22	21	43
	Ensino Secundário	4	8	12
2017/2018	2º Ciclo	6	12	18
	3º Ciclo	13	23	36
	Ensino Secundário	2	8	10
2018/2019	2º Ciclo	5	11	16
	3º Ciclo	9	16	25
	Ensino Secundário	1	7	8

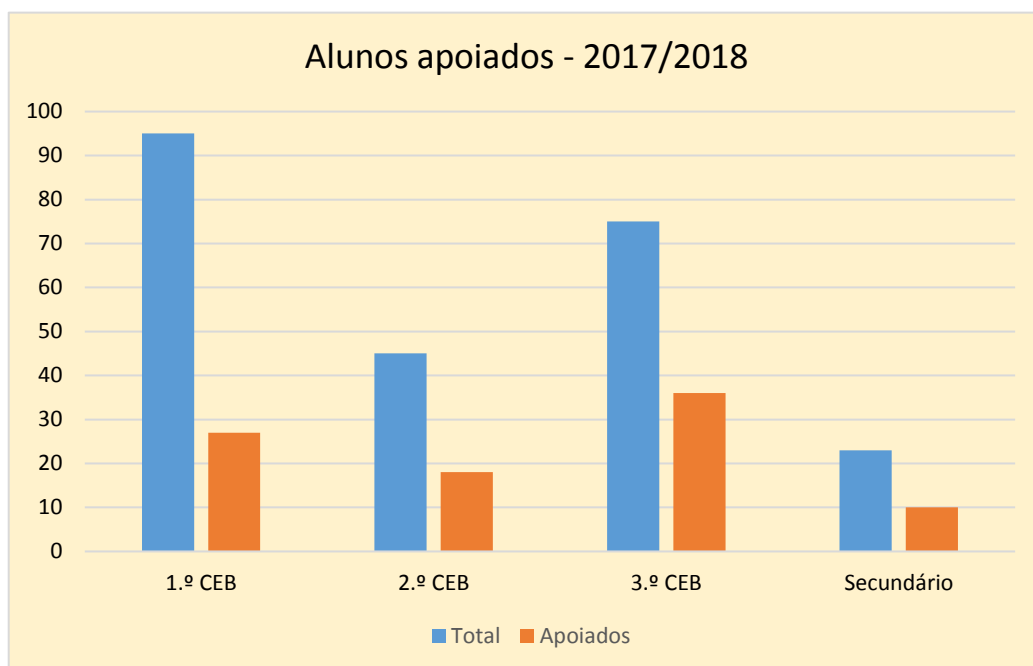
Os gráficos seguintes refletem a evolução do número de alunos apoiados, economicamente, pelo Município ou pelo SASE e a respetiva percentagem face ao número total de alunos do Agrupamento entre 2015/2016 e 2018/2019.

Alunos apoiados por ciclo em relação ao n.º total de alunos

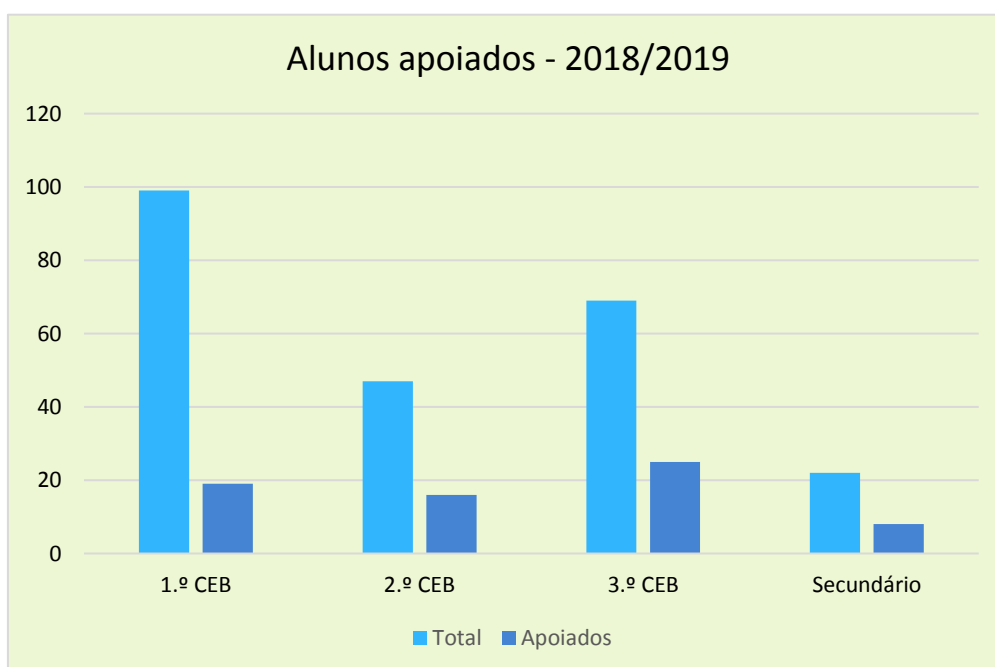


Alunos apoiados por ciclo em relação ao n.º total de alunos

Alunos apoiados por ciclo em relação ao n.º total de alunos



Alunos apoiados por ciclo em relação ao n.º total de alunos



### ✚ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pampilhosa da Serra

Tendo por finalidade a Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Jovem, uma docente do Agrupamento representa o Ministério da Educação na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pampilhosa da Serra.

### ✚ Crianças/alunos acompanhados no âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) é regulamentada pelo DL 281\2009 de 6 de Outubro, que cria o Sistema Nacional Integrado de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). Destina-se a apoiar crianças entre os 0 e os 6 anos de idade:

- Com atraso de desenvolvimento, estando este associado, ou não, a deficiência;
- De risco ambiental e\ou biológico, isto é, crianças cujas circunstâncias as colocam em risco de vir a ter problemas no seu desenvolvimento.

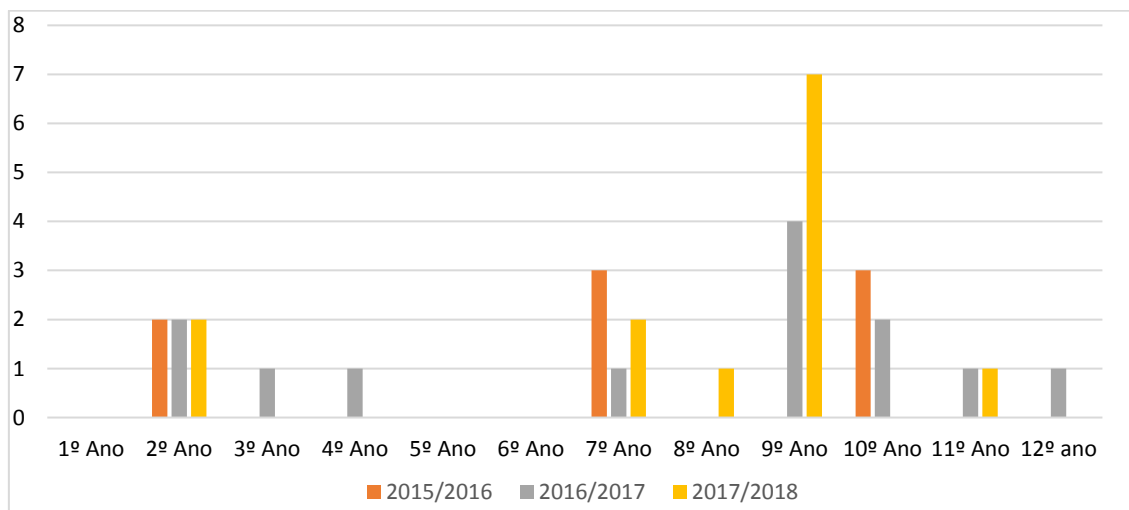
O número de crianças apoiadas pela equipa local de intervenção precoce de Pampilhosa da Serra, no ano letivo de 2017/2018, era de **16 crianças e neste e no ano letivo de 2018/2019 são apoiadas 15.**

## 2.2.2. Resultados escolares dos alunos

### 2.2.2.1. Avaliação interna

Os dados relativos às retenções nos últimos três anos permitem identificar momentos do percurso escolar associados a um maior nível de retenção no 9º ano.

N.º de alunos retidos



**2.2.2.2. Dados comparativos da avaliação interna/externa - Português e Matemática (9º e 12º anos, de 2015/2016 a 2017/2018 )**

9.º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna/externa (2015/2016)

	Níveis A ou 5		Níveis B ou 4		Níveis C ou 3		Níveis D ou 2		Níveis E ou 1	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Matemática</b>										
Avaliação interna	<b>0</b>	0%	<b>4</b>	26,6%	<b>7</b>	46,6%	<b>5</b>	33,3%	<b>0</b>	0%
Avaliação externa	<b>0</b>	0%	<b>2</b>	13,3%	<b>2</b>	13,3%	<b>5</b>	33,3%	<b>6</b>	40%

9.º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna/externa (2016/2017)

	Níveis A ou 5		Níveis B ou 4		Níveis C ou 3		Níveis D ou 2		Níveis E ou 1	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Matemática</b>										
Avaliação interna	<b>0</b>	0	<b>2</b>	8	<b>8</b>	32%	<b>14</b>	56%	<b>1</b>	4%
Avaliação externa	<b>1</b>	4,3%	<b>1</b>	4,3%	<b>4</b>	17,4%	<b>4</b>	17,4%	<b>13</b>	56,5%

9.º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna/externa (2017/2018)

	Níveis A ou 5		Níveis B ou 4		Níveis C ou 3		Níveis D ou 2		Níveis E ou 1	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Matemática</b>										
Avaliação interna	<b>1</b>	3,8%	<b>3</b>	11,5%	<b>6</b>	23%	<b>16</b>	61%	<b>0</b>	0%
Avaliação externa	<b>1</b>	5%	<b>1</b>	5%	<b>2</b>	10%	<b>7</b>	35%	<b>9</b>	45%

## 9.º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna/externa (2015/2016)

	A ou 5		B ou 4		C ou 3		D ou 2		E ou 1	
Português	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Avaliação interna	1	6,6%	2	13,3%	12	80%	0	0%	0	0%
Avaliação externa	0	0%	3	20%	7	46,6%	5	33,3%	0	0%

## 9.º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna/externa (2016/2017)

Níveis	A ou 5		B ou 4		C ou 3		D ou 2		E ou 1	
Português	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Avaliação interna	0	0%	4	16%	19	76%	2	8%	0	0%
Avaliação externa	1	4,3%	2	8,7%	15	65,2%	5	21,8%	0	0%

## 9.º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna/externa (2017/2018)

Níveis	A ou 5		B ou 4		C ou 3		D ou 2		E ou 1	
Português	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Avaliação interna	0	0%	3	12%	19	76%	3	12%	0	0%
Avaliação externa	1	4,7%	6	28%	12	57%	2	9,5%	0	0%

## 12.º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna/externa (2016/2017)

Classificação	18 a 20		14 a 17		10 a 13		5 a 9		0 a 4	
Matemática	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Avaliação Interna	0	0%	2	50%	2	50%	0	0%	0	0%
Avaliação externa	0	0%	2	50%	0	0%	1	25%	1	25%



## 12.º Ano de Escolaridade – Matemática – Avaliação Interna/externa (2017/2018)

Classificação	18 a 20		14 a 17		10 a 13		5 a 9		0 a 4	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Matemática</b>										
Avaliação Interna	0	0%	1	20%	4	80%	0	0%	0	0%
Avaliação externa	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	0	25%

## 12.º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna/externa (2016/2017)

Classificação	18 a 20		14 a 17		10 a 13		5 a 9		0 a 4	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Português</b>										
Avaliação Interna	0	0%	3	60%	2	40%	0	0%	0	0%
Avaliação externa	0	0%	0	0%	3	60%	2	40%	0	0%

## 12.º Ano de Escolaridade – Português – Avaliação Interna/externa (2017/2018)

Classificação	18 a 20		14 a 17		10 a 13		5 a 9		0 a 4	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Português</b>										
Avaliação Interna	0	0%	2	40%	3	60%	0	0%	0	0%
Avaliação externa	0	0%	0	0%	1	33%	2	67%	0	0%

### 2.2.2.3. Provas de aferição

A partir do ano letivo 2015/2016, de acordo com o modelo integrado de avaliação das aprendizagens no ensino básico (EB), criado em conformidade com o definido no Decreto-Lei nº 17/2016, de 4 de abril, e no Despacho Normativo nº 1-F/2016, de 5 de abril, procede-se à realização de Provas de Aferição no 2º ano do 1º CEB, no 5º ano do 2º CEB e no 8º ano do 3º CEB. Os principais elementos deste novo modelo são os seguintes:

- uso diagnóstico e formativo dos resultados, preconizando uma relação mais profunda entre a avaliação externa e a avaliação interna;
- promoção de uma intervenção atempada no percurso escolar dos alunos, sustentada na devolução às famílias, às escolas, aos professores e aos alunos de informação detalhada sobre a qualidade das aprendizagens;
- valorização de reportes de cariz qualitativo, centrados na descrição dos desempenhos específicos de cada aluno e na conseqüente possibilidade de intervenções formativas focadas e mais eficientes, uma mais valia face ao tradicional modelo de apresentação de resultados quantitativos;
- alargamento do objeto de avaliação, passando a estar sujeitas a avaliação externa todas as áreas do currículo<sup>1</sup>;
- conceção de «provas híbridas», isto é, provas que têm como referencial um constructo pluridisciplinar, permitindo, desta forma, a afirmação da transversalidade do saber e colocar a avaliação externa ao serviço de um ensino promotor de aprendizagens transdisciplinares e integradoras de saberes tradicionalmente espartilhados numa única área disciplinar.

As provas de aferição fornecem informações sobre as áreas onde os alunos manifestam maiores dificuldades permitindo potenciar uma intervenção pedagógica atempada, dirigida às dificuldades específicas detetadas.

Apresentam-se os elementos referentes aos resultados obtidos pelos alunos em 2017 e 2018. Uma vez que os alunos do 2.º ano não realizaram a totalidade das provas previstas, devido aos grandes incêndios que assolaram a região, não são apresentados dados relativos a este nível de ensino de 2017.

Os resultados “falam” *per si*. De modo geral são notórias as lacunas assinaladas no desempenho dos nossos alunos. Assinalam-se, como aspetos menos positivos, a “capacidade de resolução de problemas” na prova de Matemática e Ciências Naturais do 5.º ano e a “escrita” na prova de Português do 8.º ano.

## Resultados obtidos na prova de HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL - 5.º ano

DOMÍNIOS Conteúdos	Desempenho (%)			
	C	CM	RD	NC
A PENÍNSULA IBÉRICA: LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL	33,3	16,7	50,0	0,0
<i>A Península Ibérica – Localização</i>	22,2	55,6	22,2	0,0
<i>A Península Ibérica – Quadro natural</i>	33,3	22,2	33,3	11,1
A PENÍNSULA IBÉRICA. DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL (SÉCULO XII)	33,3	33,3	27,8	5,6
<i>As primeiras comunidades humanas da Península Ibérica</i>	61,1	-	22,2	11,1
<i>Os Romanos na Península Ibérica</i>	55,6	16,7	16,7	11,1
<i>Os Muçulmanos na Península Ibérica</i>	33,3	-	66,7	0,0
<i>A formação do reino de Portugal</i>	16,7	33,3	33,3	16,7
PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII	16,7	11,1	50,0	22,2
<i>Portugal nos séculos XIII e XIV</i>	16,7	33,3	50,0	0,0
<i>Portugal nos séculos XV e XVI</i>	5,6	27,8	33,3	33,3

**C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais);  
**CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar)

**RD - Revelou dificuldades...** (o aluno mostrou dificuldades na resposta);

**NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).

## Resultados obtidos na prova de MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS – 5.º ano

DOMÍNIOS Conteúdos	Desempenho (%)			
	C	CM	RD	NC
<b>NÚMEROS E OPERAÇÕES</b>	5,9	5,9	35,3	52,9
<i>Números racionais não negativos</i>	5,9	5,9	52,9	35,3
<i>Resolução de problemas</i>	0,0	5,9	5,9	58,8
<b>GEOMETRIA E MEDIDA</b>	0,0	5,9	29,4	58,8
<i>Propriedades geométricas</i>	0,0	23,5	17,6	52,9
<i>Medida</i>	0,0	29,4	5,9	47,1
<b><i>Resolução de problemas</i></b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>23,5</b>	<b>70,6</b>
<b>ÁLGEBRA</b>	17,6	-	11,8	70,6
<b>ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS</b>	0,0	5,9	41,2	52,9
<b>A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO - MATERIAIS TERRESTRES</b>	23,5	-	29,4	47,1
<b>DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO</b>	5,9	41,2	52,9	0,0
<i>Diversidade nos animais</i>	35,3	35,3	23,5	5,9
<i>Diversidade nas plantas</i>	0,0	23,5	52,9	23,5

**C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais);

**CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar)

**RD - Revelou dificuldades...** (o aluno mostrou dificuldades na resposta);

**NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).

## Resultados obtidos na prova de PORTUGUÊS – 8.º ano

PORTUGUÊS 8.º Ano	Nacional				EB/S Escalada, Pampilhosa da Serra			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Compreensão do oral	33.2	40.0	19.2	7.4	13.6	36.4	27.3	22.7
Leitura e Educação Literária	15.1	33.1	45.1	6.6	13.6	22.7	59.1	4.5
Gramática	8.3	21.3	51.4	18.5	0.0	9.1	50.0	40.9
<b>Escrita</b>	12.4	21.0	53.3	8.8	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>77.3</b>	<b>22.7</b>

**C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais);  
**CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar)

**RD - Revelou dificuldades...** (o aluno mostrou dificuldades na resposta);

**NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).

## Resultados obtidos na prova de CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA - 8º ano

CIÊNCIAS NATURAIS E FÍSICO-QUÍMICA 8.º Ano	Nacional				EB/S Escalada, Pampilhosa da Serra			
	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC
Terra no espaço	1.3	4.0	23.6	70.9	0.0	4.5	9.1	86.4
Terra em transformação	3.2	13.0	49.3	34.4	0.0	4.5	45.5	50.0
Sustentabilidade na Terra	3.3	15.5	53.9	27.2	0.0	9.1	50.0	40.9
Análise e interpretação de situações experimentais	18.1	27.1	35.1	19.6	13.6	18.2	40.9	27.3

**C - Conseguiu...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais);  
**CM – Conseguiu... mas ...** (o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar)

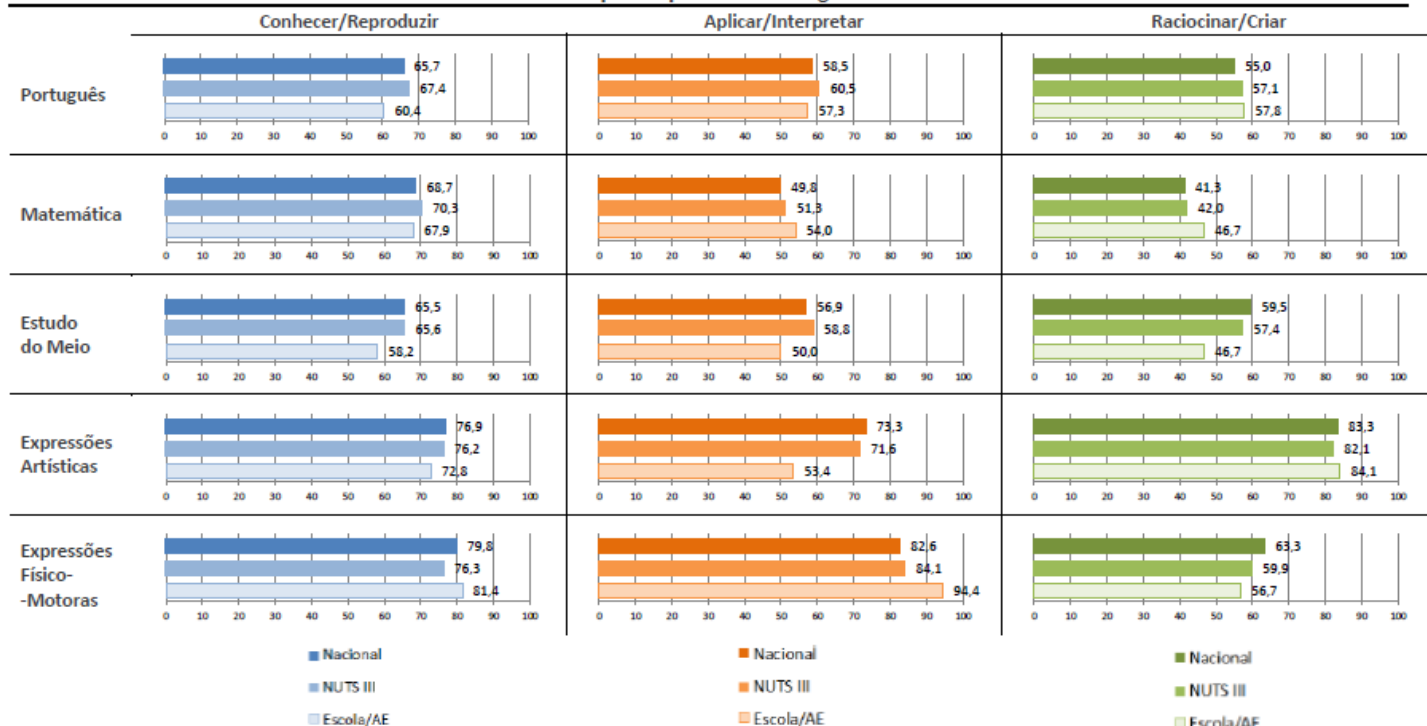
**RD - Revelou dificuldades...** (o aluno mostrou dificuldades na resposta);

**NC - Não conseguiu...** (o aluno não respondeu de acordo com o esperado).

2017/2018

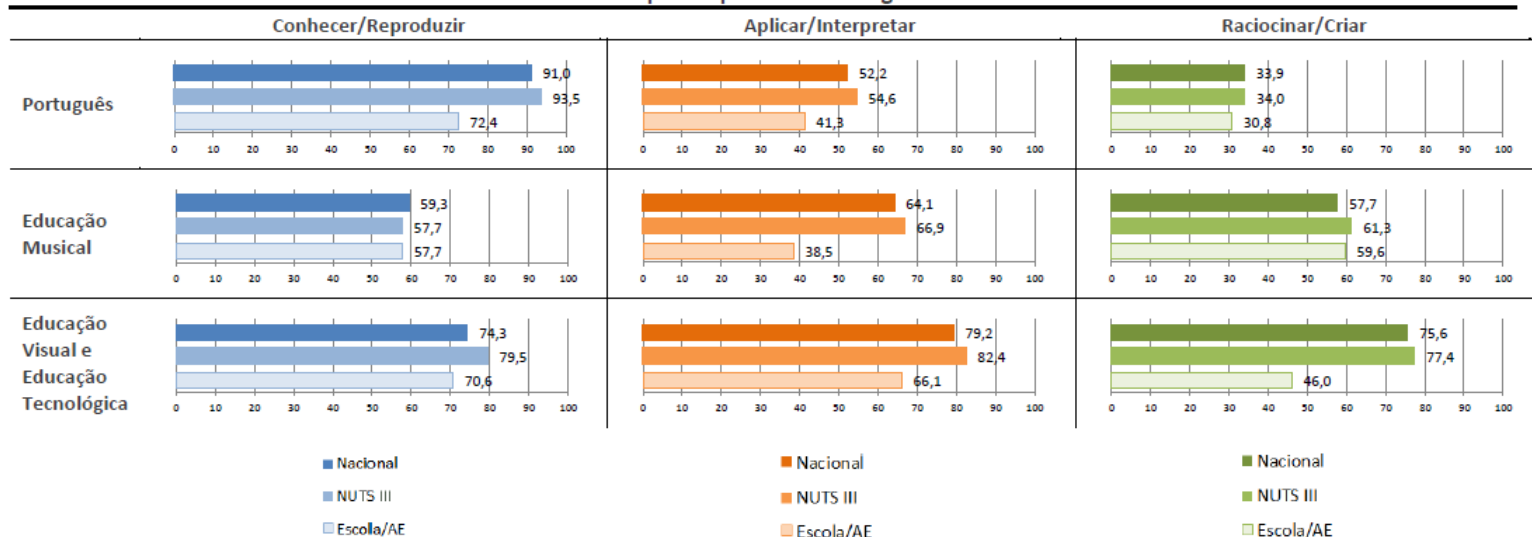
2.º Ano

Desempenho por domínio cognitivo



As maiores discrepâncias registadas referem-se ao domínio Aplicar/Interpretar (nível médio) – nas **Expressões Artísticas**, onde os resultados estão 19,9% abaixo da média nacional e 18,2% abaixo da média regional; e no **Estudo do Meio** - domínio Raciocinar/Criar (nível superior), estes ficaram 12,8% aquém da média nacional e 10,7% da média regional. Destaca-se o desempenho obtido no domínio Aplicar/Interpretar (nível médio) das **Expressões Físico-Motoras** – na qual os resultados ultrapassaram as médias nacional em mais onze vírgula oito por cento e regional em mais dez vírgula três por cento.

Desempenho por domínio cognitivo



Na área de **Português** os alunos do Agrupamento apresentam no geral baixas competências de desempenho nos domínios cognitivos “Conhecer/Reproduzir”, “Aplicar/Interpretar” e “Raciocinar/Criar”, tal como evidenciado no Relatório de Escola das Provas de Aferição 2018 do IAVE. Essas dificuldades têm vindo a ser transversais às línguas no Agrupamento, uma vez que os alunos têm demonstrado nas várias provas de escola uma baixa competência de compreensão escrita, uma baixa competência de aplicação da língua e uma baixa competência de produção escrita. Estas baixas competências estão relacionadas com dificuldades significativas nas competências de leitura e educação literária.

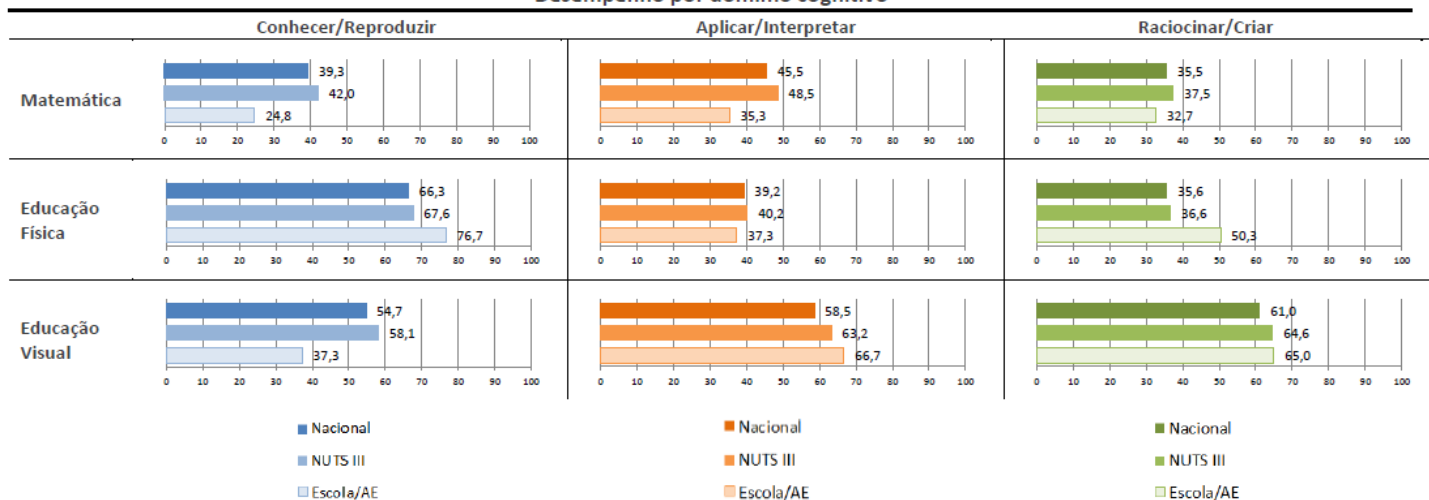
No que diz respeito às disciplinas de **Educação Visual e Educação Tecnológica** verificou-se que, o nosso Agrupamento, em relação ao parâmetro “Conhecer/Reproduzir”, ficou 3,7% abaixo da média nacional e 8,9% abaixo da NUTSIII. Relativamente ao parâmetro “Aplicar/Interpretar, ficamos 13,1% abaixo da média nacional e 16,3% em relação à NUTSIII. No que se refere ao parâmetro

“Raciocinar/Criar”, ficamos 29,6% abaixo da média nacional e 31,4% em relação à NUTSIII.

Em relação à disciplina de **Educação Musical** verificou-se que, o nosso Agrupamento, em relação ao parâmetro “Conhecer/ Reproduzir “, ficou 1,6% abaixo da média nacional e igual percentagem da NUTSIII. Relativamente ao parâmetro “Aplicar/Interpretar, ficamos 25,6% abaixo da média nacional e 28,4% em relação à NUTSIII. No que se refere ao parâmetro “Raciocinar/Criar”, ficamos 3,6% acima da média nacional e 1,7% em relação à NUTSIII.

### 8.ºAno

#### Desempenho por domínio cognitivo



Na disciplina de **Matemática**, verificou-se que os resultados do agrupamento são inferiores às médias nacionais, denotando maiores dificuldades na área “conhecer e reproduzir” (menos 14,5%). Os resultados aproximam-se mais dos nacionais nas áreas” aplicar e interpretar” (menos 10,2%) e é menor a diferença na área” raciocinar e criar” (menos 2,8%).

No que diz respeito à disciplina de **Educação Visual**, os alunos do Agrupamento apresentaram melhores resultados do que os valores nacionais, com exceção do domínio cognitivo



“ Conhecer/ Reproduzir “, em que o desempenho ficou aquém dos alunos a nível nacional, respetivamente Agrupamento de Escolas Escalada, Pampilhosa da Serra – 37,3 % e a nível nacional – 54,7 %.

Analisando o desempenho das duas turmas avaliadas, verificou-se que a turma B foi a que obteve melhores resultados em relação à turma A.

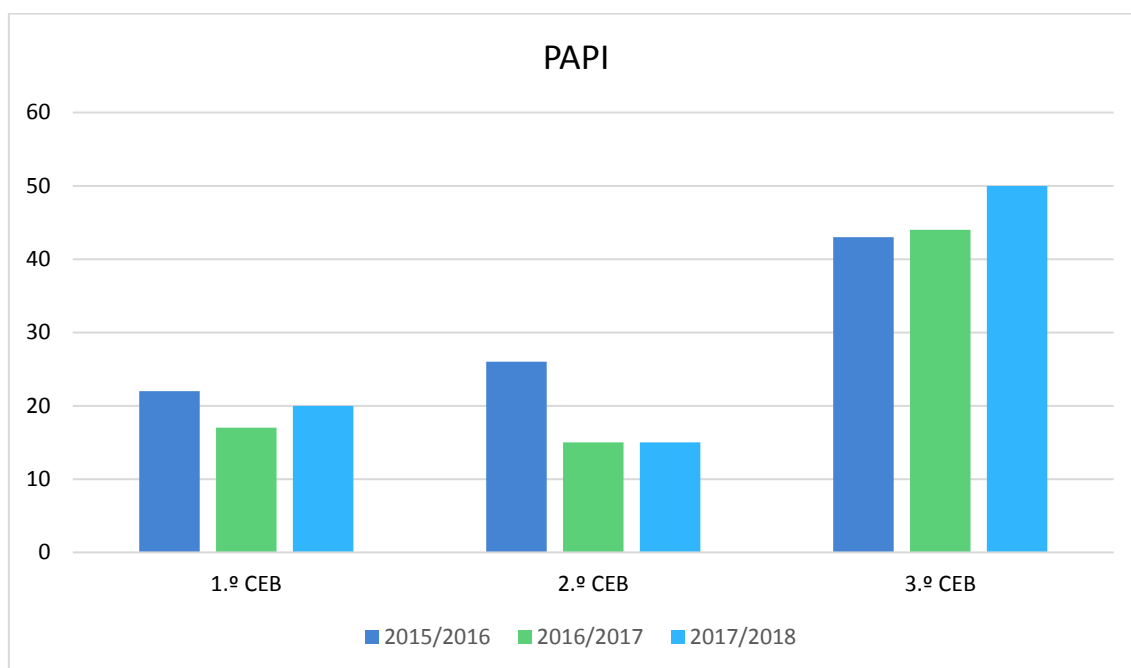
De salientar que estes alunos só tiveram aulas de Educação Visual a partir do 2º período, uma vez que o professor da disciplina foi colocado tardiamente o que pode ter influenciado o resultado da prova.

No que diz respeito à disciplina de **Educação Física** verificou-se que, o nosso Agrupamento, em relação ao parâmetro “Conhecer/ Reproduzir “, ficou 10,4% acima da média nacional e 9,1% acima da percentagem da NUTSIII. Relativamente ao parâmetro “Aplicar/Interpretar, ficamos 1,9% abaixo da média nacional e 2,9% em relação à NUTSIII. No que se refere ao parâmetro “Raciocinar/Criar”, ficamos 14,7% acima da média nacional e 13,7% acima em relação à NUTSIII.

### 2.2.3. Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual - PAPI's

O gráfico reflete a evolução do número de alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI) no triénio 2015/2016 - 2017/2018. É de assinalar a elevada percentagem de alunos a necessitar destes Planos de Estratégia/Atividades de Recuperação de Dificuldades, nomeadamente ao nível do 3.º Ciclo do Ensino Básico.

Número de alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual (PAPI)



Relação entre número total de alunos e alunos com PAPI

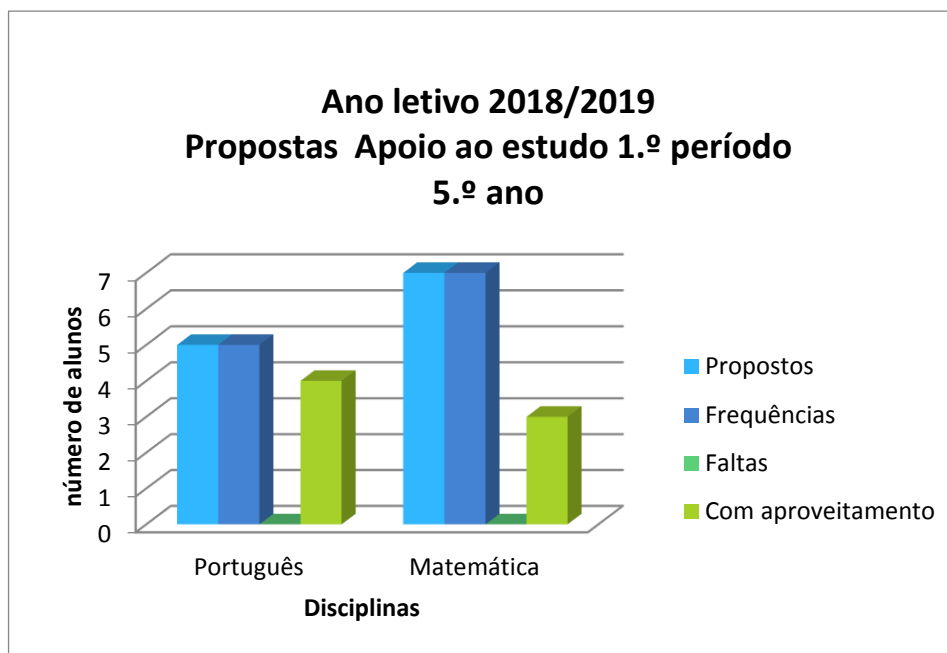
Nível de Ensino	2015/2016			2016/2017			2017/2018		
	Total	PAPI	%	Total	PAPI	%	Total	PAPI	%
1º CEB	92	22	23,9	96	17	17,7	94	20	21,2
2º CEB	47	26	55,3	39	15	38,5	45	15	33,3
3º CEB	70	43	61,4	79	44	55,7	75	50	66,6

### 2.2.4. Apoio ao estudo – 2018/2019

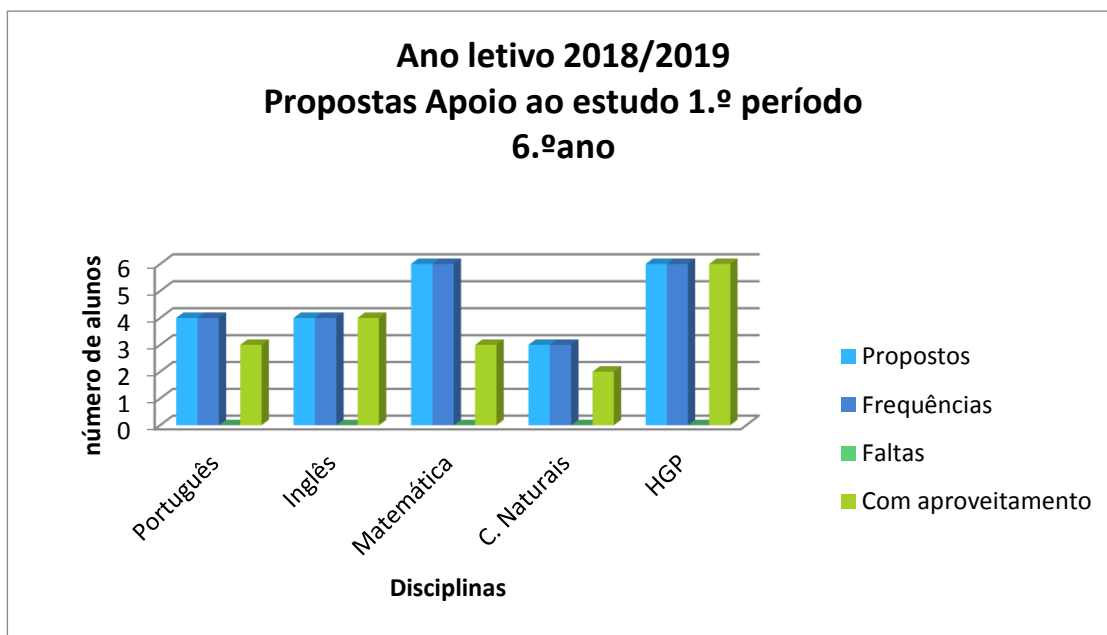
Com a entrada em vigor do Decreto-lei 139/2012, de 5 de Julho, e posteriormente alterado pelo Decreto-lei nº 91/2013, de 10 julho, é conferida especial autonomia às escolas para a afetação de recursos humanos e definição de estratégias de apoio aos alunos, designadamente no apoio ao estudo. Também o disposto no Despacho Normativo n.º 6/2014, de 26 de maio, no artigo 11º, n.º 1 e no Despacho Normativo n.º 13/2014, de 15 de setembro, no artigo 20º define as medidas de promoção do sucesso escolar, nomeadamente, Apoio ao Estudo no 2º ciclo que garanta um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas e orientado para a satisfação de necessidades específicas.

#### Ano letivo 2018/2019 - 1.º Período

		Português	Matemática
5.ºano	Propostos	5	7
	Frequências	5	7
	Faltas	0	0
	Com aproveitamento	4	3

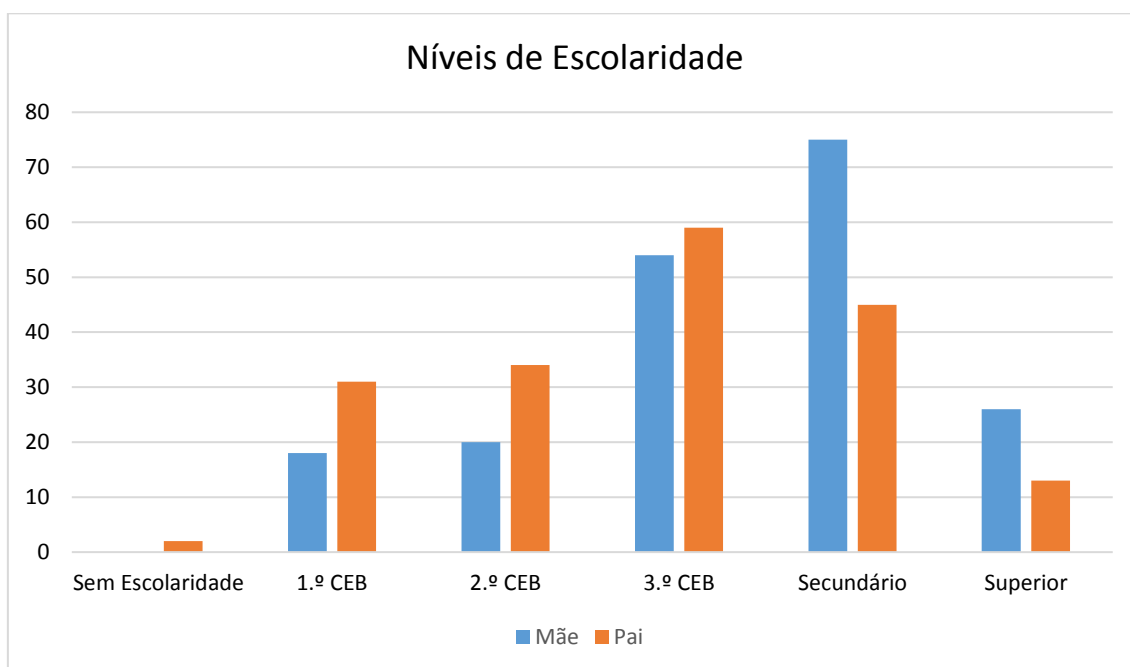


		Português	Inglês	Matemática	C. Naturais	HGP
6.º ano	Propostos	4	4	6	3	6
	Frequências	4	4	6	3	6
	Faltas	0	0	0	0	0
	Com aproveitamento	3	4	3	2	6



### 2.3. Pais e Encarregados de Educação

Níveis de escolaridade de Pais e Encarregados de Educação (EE) – 2018/2019



## Níveis de escolaridade de Pais e Encarregados de Educação (EE) – 2018/2019

Escolaridade	Número de EE	%	
Sem escolaridade	2	0,5 %	27,8 %
1.º CEB	49	13,0 %	
2.º CEB	54	14,3 %	
3.º CEB	113	30,0 %	
Secundário	120	31,8 %	
Superior	39	10,3 %	
<b>Total</b>	<b>377</b>		

Mais de um em cada 4 Pais e Encarregados de Educação apresentam um nível de escolaridade inferior ao 3.º ciclo do Ensino Básico.

Considera-se pertinente a recolha de informação sobre o número de faltas a reuniões por parte dos pais por ano de escolaridade e o número de pais por turma e ano letivo que vêm ao atendimento do Professor/DT será contemplada no final de cada ano letivo.

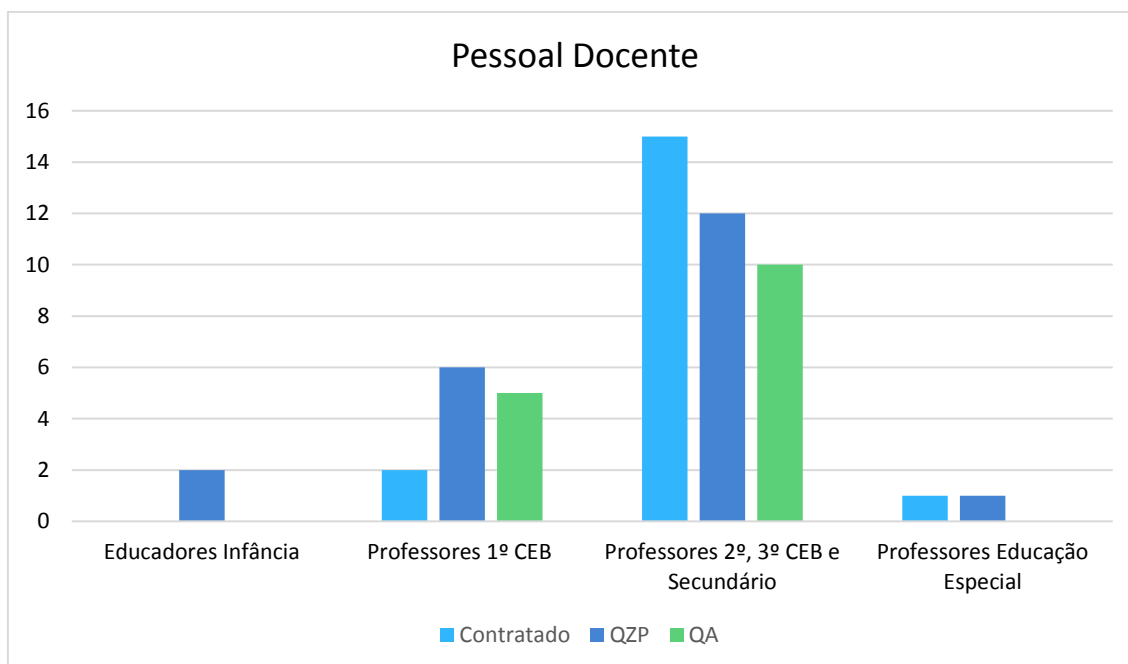
## 2.4. Pessoal Docente

No Agrupamento de Escolas, no ano letivo de 2018/19, de um universo de **54** professores apenas **15** pertencem aos Quadros do Agrupamento (QA). **21** são professores dos Quadros de Zona Pedagógica (QZP) e **18** são professores contratados. Este contexto determina que **72% do pessoal docente está sujeito a colocação temporária**, o que dificulta a implementação de uma intervenção educativa pensada a médio/longo prazo.

De referir que dos docentes contratados a maioria leciona horários incompletos, estando relativamente pouco tempo na escola.

Apenas 6 docentes têm residência familiar no concelho. O afastamento da família, para os que residem longe e optam por ficar no concelho alguns dias da semana, ou o tempo despendido diariamente em deslocações para chegar à escola contribuem para um cansaço físico e psicológico - fator nada negligenciável em quem lida diretamente com crianças e jovens.

## Vínculo do Pessoal Docente ao serviço no Agrupamento de Escolas – 2018/2019



Considera-se pertinente a recolha de informação do número de professores que se têm mantido na Escola durante os últimos anos comparativamente com os novos professores por ano letivo será contemplada no final de cada ano letivo.

## 2.5. Pessoal Não Docente

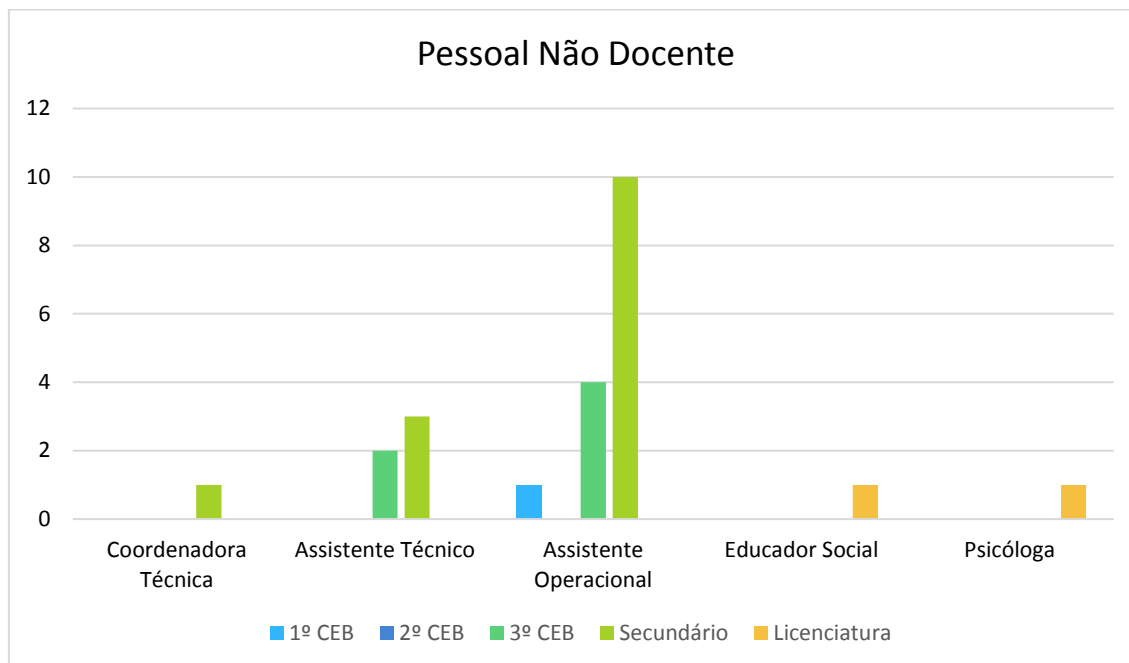
No ano letivo de 2018/19 estão ao serviço no Agrupamento de Escolas **23** profissionais não docentes: **16** Assistentes Operacionais, na escola sede, **5** Assistentes Técnicos, **1** Coordenadora Técnica e **2** Técnicos Especializados, sendo que, um dos técnicos tem meio horário no Agrupamento. Um elemento com vínculo ao Município apoia os serviços administrativos. Os assistentes operacionais na Escola Básica D. Eurico Dias Nogueira, em Dornelas do Zêzere, são assegurados e geridos pelo Município de Pampilhosa da Serra.

Constituído quase exclusivamente por elementos do género feminino, o Pessoal Não Docente possui maioritariamente habilitações literárias ao nível do 9º ano e do Ensino Secundário. O vínculo laboral dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos é por meio de “Contrato Individual de Trabalho em Funções Públicas por

Tempo Indeterminado” e das Técnicas Especializadas é por meio de contrato a termo certo.

As duas Técnicas Especializadas e três Assistentes Técnicas administrativas residem fora do concelho.

#### Escolaridade do Pessoal Não Docente



## 2.6. Parcerias

Tendo como objetivo alcançar uma Escola de qualidade, é de particular importância o envolvimento e participação de toda a comunidade.

Há parceiros fundamentais para a prossecução do Projeto Educativo que articulam com as atividades do Agrupamento de Escolas, nomeadamente na organização da Componente de Apoio à Família (CAF), das Atividades de Tempos Livres (ATL), das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do apoio socioeducativo específico, do apoio de técnicos especializados, bem como dos serviços de transporte escolar, de equipamentos lúdicos ou de refeitórios/cantinas.

Destacam-se como parceiros com atividades regulares, sem desvalorizar outros que articulam ou venham a articular com o Agrupamento de Escolas:

- Município de Pampilhosa da Serra
- Cáritas Diocesana de Coimbra
- Associação para Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã - ARCIL

- ✚ Guarda Nacional Republicana (GNR) de Pampilhosa da Serra e Escola Segura
- ✚ Instituto de Apoio à Criança - IAC
- ✚ Equipa de Saúde Escolar
- ✚ Associação Empresários Pela Inclusão Social – EPIS
- ✚ Freguesia de Pampilhosa da Serra e outras do concelho
- ✚ Bombeiros Voluntários de Pampilhosa da Serra
- ✚ Santa Casa da Misericórdia de Pampilhosa da Serra
- ✚ Associação de Pais e Encarregados de Educação

A participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da Escola/Agrupamento é uma área estratégica que se privilegia. Assume-se o compromisso de incentivar a sua participação como parceiros educativos ativos na definição de decisões de funcionamento do Agrupamento de Escolas, cientes de deverem ser respeitados os interesses dos alunos e das famílias - principais destinatários do serviço público de educação que se presta. Essa participação é definida num quadro de diálogo permanente com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

## 2.7. Oferta formativa

A oferta educativa que o Agrupamento de Escolas disponibiliza abrange desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário regular.

No ano letivo de 2017/18 a oferta no 10.º ano abrangeu os cursos de Ciências e Tecnologias e o de Línguas e Humanidades.

No âmbito da Educação Pré-Escolar é dinamizado o Projeto “Crianças em Ação”, que proporciona às crianças 45 minutos semanais de Inglês, Música, Educação Física, Ciências e Tecnologias de Informação e Comunicação

O Agrupamento de Escolas possibilita, ainda, um leque de atividades extracurriculares, a definir em cada ano letivo, das quais são exemplos o *Clube de Artes*, o *Clube de Música*, o *Jornal “Pampilhendo”*, o *Desporto Escolar* e o programa *Eco Escolas*.



### 3. Diagnóstico

Aspetos internos do Agrupamento de Escolas – forças/pontos fortes e fraquezas/pontos fracos

<b>Origem interna</b>	
<p>A identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos é particularmente importante para que o Agrupamento de Escolas (AE) rentabilize o que tem de positivo e reduza os seus pontos fracos, através da aplicação de um plano de melhoria.</p>	
<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>
<p>Atributos que ajudam a alcançar objetivos - tudo o que é de origem interna, ou seja, o AE tem o controlo e o poder de os mudar, e ajudam a atingir metas.</p>	<p>Atributos que prejudicam o cumprimento de objetivos - têm origem interna, ou seja, o AE tem o controlo e o poder de os mudar, mas dificultam a consecução de metas.</p>
<p>Existência do Serviço de Psicologia e Orientação e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).</p> <p>Atividades de enriquecimento na educação pré-escolar: "Projeto Crianças em Ação".</p> <p>O Programa TEIP que facilita diversidade de Medidas de Promoção de Sucesso.</p> <p>Existência de equipa local de Intervenção Precoce na Infância.</p> <p>Oferta de atividades extracurriculares dinamizadas em Clubes, pelo GAAF, pela Biblioteca Escolar e pelo Desporto Escolar.</p> <p>Número reduzido de alunos por turma.</p>	<p>Os resultados académicos, sobretudo na comparação entre a avaliação interna e a externa.</p> <p>Desinteresse face ao estudo e trabalho individual por parte de alguns alunos.</p> <p>Fraca rentabilização, por parte dos alunos, das diferentes ofertas de apoio às aprendizagens.</p> <p>As lacunas no desempenho dos alunos evidenciadas pelos resultados das provas de aferição.</p> <p>Elevado número de alunos com dificuldades escolares que implicam a elaboração de Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual.</p> <p>Dificuldade em articular a disponibilidade de horário de professores e técnicos dinamizadores com a disponibilidade de horário dos alunos.</p>

Aspetos externos ao Agrupamento de Escolas – oportunidades e ameaças/constrangimentos

<b>Origem externa</b>	
<p>A análise de aspetos externos ao Agrupamento de Escolas (AE) permite a identificação do que pode constituir constrangimento (ameaça) à implementação de determinadas estratégias e o que pode constituir um apoio (oportunidade) para alcançar objetivos.</p>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças / Constrangimentos</b>
<p>Condições ou possibilidades externas ao AE que poderão favorecer o cumprimento de objetivos – o AE não tem o controlo e não as pode mudar, mas deve rentabilizá-las para a consecução de metas. É uma oportunidade comum a todos e aconteceria mesmo se o AE não existisse.</p>	<p>Condições ou possibilidades externas ao AE que poderão ameaçar o cumprimento de objetivos – o AE não tem o controlo e não as pode mudar. Caso o AE não as tenha em conta, dificultam a consecução de metas. É uma ameaça comum e aconteceria mesmo se o AE não existisse.</p>
<p>Diversas parcerias estabelecidas, o que permite conjugar esforços.</p> <p>Colaboração e disponibilidade da Associação de Pais e Encarregados de Educação.</p> <p>O apoio prestado pelo Município aos alunos (oferta de manuais escolares, bolsas de estudo e transporte).</p> <p>A existência de residência de estudantes.</p> <p>A riqueza cultural e paisagística, de cariz rural e de montanha.</p>	<p>Grupos de docência com um único professor, o que limita as possibilidades de articulação e trabalho colaborativo.</p> <p>Distância/tempo de viagem entre a escola e a casa de alunos.</p> <p>Ausência de pessoal, docente ou não docente, com competências na área da informática para apoio às crescentes necessidades do AE.</p> <p>Reduzido número de alunos no ensino secundário, o que limita a oferta formativa do AE.</p> <p>Elevado n.º de alunos a beneficiar de apoios de carácter económico, o que indicia baixo nível socioeconómico das famílias.</p> <p>Maioria dos docentes residentes fora do concelho - corpo docente muito instável.</p> <p>A distância entre as duas escolas que constituem o AE: 35 Km.</p>

## 4. Princípios orientadores da ação, objetivos e estratégias propostos

O presente Projeto Educativo assenta em quatro áreas fundamentais:

### 1. Formar para a Cidadania / Promover a relação Escola - Família - Comunidade e as Parcerias

- Fomentar a consciência cívica e a participação dos alunos na melhoria do ambiente de aprendizagem, estimulando a sua autonomia, responsabilidade e melhoria de eventuais comportamentos desajustados.
- Proporcionar aos alunos experiências de aprendizagem enriquecedoras, significativas e diversificadas.

### 2. Melhorar os resultados académicos/Apoio à melhoria das aprendizagens

- Aproximar as taxas de sucesso internas do Agrupamento da média global de resultados das disciplinas objeto de avaliação externa.
- Procurar a convergência, pela positiva, entre os resultados da avaliação interna e os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento nas provas/exames nacionais.

### 3. Reforçar estratégias de comunicação interna, articulação do currículo e colaboração pedagógica

- Favorecer o trabalho colaborativo no seio dos conselhos de turma e dos departamentos curriculares, de modo a potenciar o apoio e a integração, em particular em situações de professores únicos por ano e/ou disciplina.
- Favorecer o trabalho colaborativo entre docentes dos diferentes níveis de educação e ensino, de modo a potenciar articulação entre estes, com vista a reforçar a sequencialidade das aprendizagens.

### 4. Reforçar procedimentos de monitorização e autoavaliação/Prevenir o abandono, o absentismo e a indisciplina

- Estimular práticas de análise dos resultados escolares com ênfase na identificação de fatores internos que os condicionem e que sejam suscetíveis de alteração, tendo em vista práticas que levem à sua eliminação ou atenuação.

## 4.1. Estratégias de Intervenção e Metas

Em termos operativos, o plano estratégico de ação/intervenção centra-se em três eixos que decorrem do referencial utilizado na avaliação externa das escolas, pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência, focando os problemas identificados e os aspetos que se consideram mais significativos para a liderança e gestão.

Algumas das estratégias/atividades propostas são as implementadas no âmbito do programa TEIP, em execução no Agrupamento em 2018/2019.

#### 4.1.1. Eixo Estratégico 1 - Resultados

##### 4.1.1.1. Resultados Sociais

**Problema/aspecto a melhorar:**

**Melhorar o envolvimento e os níveis de empenho dos alunos nas tarefas escolares**

Objetivos	Estratégias/Ações	META	Instrumentos/ /Indicadores
<p><b>Fomentar a consciência cívica e a participação dos alunos na melhoria do ambiente de aprendizagem, estimulando a sua autonomia, a responsabilidade e a melhoria dos comportamento</b></p> <p><b>Proporcionar aos alunos experiências educativas diversificadas e enriquecedoras</b></p>	<p>Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em apoio de proximidade aos alunos e às famílias/Encarregados de Educação ao nível escolar, pessoal e familiar.</p> <p><b>(Con) viver!</b> Desenvolvimento de atividades socioeducativas e na área de mediação de conflitos, a dinamizar durante os intervalos escolares e nos espaços sem componente letiva.</p> <p><b>(In) forma-te!</b> Atividades sobre ofertas formativas e áreas profissionais.</p> <p><b>(Des) envolve-te!</b> Sessões/ações/atividades de informação/sensibilização no âmbito do desenvolvimento das competências sociais e pessoais</p> <p><b>Projeto Crianças em Ação</b> Projeto de atividades de enriquecimento da Educação Pré-Escolar que abrange 5 áreas: 1 - “Brincar com o Inglês no Jardim de Infância”; 2 - “A Página Online dos Mais Pequenos”; 3 - “Artistas de Palmo e Meio”; 4 - “Oficinas da Descoberta” e 5 - “Movimento para Todos”.</p>	<p>Número de comportamentos que levem à instauração de procedimentos disciplinares, que resultem na aplicação de medidas disciplinares sancionatórias, tendencialmente zero</p> <p>Participação de cada turma em pelo menos uma atividade de carácter transdisciplinar, por ano</p>	<p>Relatório de final de ano do diretor de turma / coordenador de diretores de turma – Número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas</p> <p>Relatório de avaliação do Plano Anual de Atividades/Relatório de Avaliação do GAAF – Número de turmas participantes em atividades transdisciplinares</p>



	<p>“<b>Turma +</b>” que visa envolver as turmas do 2.º, 3.º Ciclo num trabalho cooperativo ao nível do aproveitamento e comportamento e na participação em atividades escolares de forma facultativa.</p> <p>“<b>Ser + Voluntário</b>” que pretende envolver e motivar os alunos para serem dinamizadores/voluntários no GAAP</p> <p>Ações pedagógicas com pais e encarregados de educação e atividades de sensibilização “A transição do Pré-escolar para o 1º Ciclo” e “A transição do 1.º Ciclo para o 2.º Ciclo”.</p>		
--	---	--	--



**Tabela proposta pelo Conselho Geral - Resultados Sociais**

**Objetivo: Fomentar Consciência Cívica e a participação dos alunos, estimulando a autonomia e responsabilidade.**

Estratégias	Metas	Indicador
<p><b>Criar Assembleias de Turma e Assembleia de Escola que envolva todos os alunos na sua audição identificando “o acho bom” e “não acho bom”, promovendo o debate, tomada de decisão e compromisso de execução.</b></p> <p><b>Criar Assembleias de Pais para maior de conhecimento da dinâmica escolar, promovendo uma intervenção mais ativa com a Comunidade Escolar (Alunos, Pessoal Docente e Não Docente)</b></p> <p><b>Mapeamento de Pessoas e Locais com potencial educativo interligando os conteúdos educativos com o meio envolvente (educação não formal), proporcionando aos alunos experiências diversificadas e enriquecedoras.</b></p>	<p>Realização de 3 reuniões de Assembleia de turma, por ano letivo e 2 reuniões de Assembleia de Escola em novembro e em maio</p> <p>Realização de 2 reuniões de Assembleia de escola, por ano lectivo: novembro e em maio</p> <p>Realização de 2 reuniões de Assembleia de Pais, por ano lectivo: outubro e em maio.</p> <p>Realização de levantamento junto dos pais e outros familiares e comunidade com saberes diversos bem como espaços institucionais e públicos (ar livre).</p> <p>Definição de um plano de intervenção que promova experiências mensais numa dialética de integração comunitária no trabalho educativo</p>	<p>N.º de Reuniões realizadas</p> <p>N.º de participantes</p> <p>N.º de Reuniões realizadas</p> <p>N.º de participantes</p> <p>N. de espaços/entidades identificadas</p> <p>Regularidade de</p>



#### 4.1.1.2. Resultados Académicos

**Problema/aspecto a melhorar:**  
**Melhorar os resultados académicos**

Objetivos	Estratégias/Ações	META	Instrumentos/ /Indicadores
<p><b>Aproximar as percentagens de sucesso do Agrupamento às médias nacionais</b></p> <p><b>Procurar a convergência entre resultados internos e os resultados das provas finais e dos exames nacionais</b></p>	<p><b>Sala Oficina dos Saberes (SOS) - 1.º CEB:</b></p> <p><b>- Assessorias</b> Assessoria em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, para apoiar alunos com dificuldades e/ou que apresentem dúvidas pontuais nas áreas de Português, Matemática e/ou Estudo do Meio, consoante as necessidades de cada turma, para prevenir problemas de leitura, escrita, interpretação e cálculo. Será dada prioridade às turmas de anos iniciais.</p> <p><b>- Apoio Educativo</b> Direcionado a todas as componentes do currículo, dinamizado fora ou na sala de aula, para apoiar alunos com Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual a superar dificuldades.</p> <p><b>- Sala Mais Sucesso (SMS) – 1.º CEB</b> Espaço que funciona em simultâneo com a hora de Apoio ao Estudo e destina-se a alunos com melhores resultados escolares, para aprofundarem aprendizagens/conteúdos, melhorando a qualidade do sucesso. Os alunos podem sair da sala de aula e realizam atividades de desenvolvimento.</p> <p><b>- Sala de Promoção de Aprendizagens (SPA) - 2.º, 3.º CEB e Secundário</b> Para aprofundar aprendizagens. Destina-se a alunos com maior qualidade de sucesso.</p> <p><b>- Aulas de Reforço de Aprendizagem (ARA)</b> Destinam-se a alunos do 3.º CEB que revelem dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Manutenção de taxas de sucesso iguais ou superiores a 90% em todos os anos dos 1.º e 2.º ciclos</p> <p>Redução do diferencial entre a taxa de sucesso interno e a taxa de sucesso externo, para cada ano do 3.º ciclo, em 5%</p> <p>Nas provas de aferição, para todos os parâmetros, pelo menos 5% dos alunos respondem de acordo com o esperado</p>	<p>Plataforma SIGO – Taxas de sucesso interno e externo</p> <p>Plataforma SIGO – Taxas de sucesso interno e externo</p> <p>Relatórios de Escola e de Turma das Provas de Aferição – N.º de alunos que responde de acordo com o esperado</p>





	<p><b>(+) Acompanhamento, Melhor Prevenção:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Assessorias:</b> Traduz-se num conjunto de atividades que visam desenvolver competências ao nível do Português, Matemática e Inglês, durante a componente letiva (dentro ou fora da sala de aula).</li><li>- <b>Coadjuvação em sala de aula:</b> Baseia-se no apoio em sala de aula por mais um docente, no sentido de auxiliar os alunos na aquisição de hábitos e métodos de trabalho, assim como prevenir problemas comportamentais, perturbadores do desenvolvimento das atividades em sala de aula.</li><li>- <b>Tutorias Pedagógicas:</b> são ações de orientação/suporte por parte de um tutor (docente) a um aluno, ou pequeno grupo de alunos, de forma sistemática e continuada.</li></ul>	<p>Redução do diferencial entre a média dos resultados internos e a média dos resultados externos, em cada disciplina sujeita a avaliação externa, em 5%</p>	<p>Relatório de avaliação de final de ano – Resultados obtidos pelos alunos na avaliação externa e na avaliação interna</p>
--	---	--	---

**4.1.2. Eixo Estratégico 2 - Prestação do serviço educativo****4.1.2.1. Planeamento e Articulação****Problema/aspecto a melhorar:****Melhorar as estratégias de comunicação interna, articulação do currículo e colaboração pedagógica**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/Ações</b>	<b>META</b>	<b>Instrumentos/ /Indicadores</b>
<b>Favorecer o trabalho colaborativo entre docentes do mesmo conselho de turma, e no seio dos departamentos curriculares, de modo a potenciar o apoio e integração, em particular nas situações em que existem professores únicos por ano e disciplina.</b>	Realização de trabalho colaborativo entre docentes.	Afetação de 1 tempo semanal comum nos horários dos docentes para realização de trabalho colaborativo	Horários dos docentes – Número de docentes com horário que permite a realização de trabalho colaborativo
<b>Favorecer o trabalho colaborativo entre docentes dos diferentes níveis de ensino, de modo a potenciar articulação entre os diferentes níveis de educação e ensino, com vista a reforçar a sequencialidade das aprendizagens.</b>	Realização de atividades e projetos transversais aos diversos ciclos e disciplinas.	Implementação no Agrupamento, em cada ano letivo, de pelo menos três projetos/programas, tais como: - Eco-Escolas - Ciência na Escola – Fundação Ilídio Pinho - Rede de Bibliotecas Escolares - Desporto Escolar - Educação para a Saúde - Educação para o Empreendedorismo - Prémio Jorge Paiva	Relatórios de projetos – Número de projetos implementados

**4.1.2.2. Práticas de Ensino****Problema/aspecto a melhorar:****Melhorar procedimentos de Monitorização e Autoavaliação**

<b>Objetivos</b>	<b>Estratégias/Ações</b>	<b>META</b>	<b>Instrumento/ /Indicadores</b>
<b>Valorizar fatores internos, inerentes às práticas de ensino, que melhorem os resultados escolares</b>	Implementação de um modelo colaborativo, em todos os ciclos de ensino, como forma de desenvolvimento profissional dos docentes, centrado na partilha de boas práticas.	Participação do Agrupamento no projeto de Ambientes Inovadores de Educação da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra  Utilização de metodologia de projeto no pré-escolar e em Estudo do Meio no 1.º ciclo	Relatório de projeto - Número de docentes envolvidos no programa/projeto  Atas de departamento - Número de professores que adotam metodologia de projeto

### 4.1.3. Eixo Estratégico 3 - Liderança e gestão

#### 4.1.3.1. Liderança

**Campo de ação:**

Visão estratégica e fomento do sentido de pertença à escola

Objetivos	Estratégias/Ações	META	Instrumento/ /Indicadores
<b>Envolver a comunidade escolar num projeto participado</b>	Contacto, sempre que necessário, com os Encarregados de Educação através da Associação de Pais e Encarregados de Educação.	Apoio da Associação de Pais e Encarregados de Educação em pelo menos 3 atividades do Plano Anual de Atividades	Relatório do Plano Anual de Atividades – Número de atividades com participação de Pais e Encarregados de Educação
	Reunião com os Encarregados de Educação no início do ano letivo.	Participação dos representantes dos Encarregados de Educação em pelo menos 90% dos Conselhos de Turma para que sejam convocados	Atas de conselho de turma – Número de encarregados de educação participantes
	Realização, uma vez por período, de assembleia de delegados de turma com a presença de um elemento da direção do Agrupamento, para discussão de sugestões de melhoria.	Existência de pelo menos 2 propostas concorrentes ao Orçamento Participativo das Escolas, por ano letivo	Número de propostas apresentadas ao Orçamento Participativo das Escolas
	Contacto, sempre que necessário, com o Município de Pampilhosa da Serra.	Apoio do Município em pelo menos 6 atividades do Plano Anual de Atividades	Relatório do Plano Anual de Atividades – Número de atividades com participação do Município



<p>Sensibilização dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais para frequência de ações de informação/formação em áreas relacionadas com a atividade escolar dinamizadas pelo Agrupamento e/ou por instituições parceiras</p> <p>Estabelecimento de parcerias com instituições da comunidade</p> <p>Organização de atividades de convívio abertas à comunidade educativa</p>	<p>Participação de pelo menos 50% dos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos em ações de formação, por ano</p> <p>Apoio de outros parceiros em pelo menos 3 atividades do Plano Anual de Atividades</p> <p>Organização de festas, pelo menos, no Natal e no final do ano letivo</p>	<p>Relatórios – Número de participantes em ações de in/formação</p> <p>Relatório do Plano Anual de Atividades – Número de atividades realizadas com participação de outros parceiros</p> <p>Relatório do Plano Anual de Atividades – Número de festas abertas à comunidade</p>
---	--	--



#### 4.1.3.2. Gestão

##### Campo de ação:

##### Critérios e práticas de organização e afetação de recursos

Objetivos	Estratégias/Ações	META	Instrumento/ /Indicadores
<b>Gerir racionalmente os recursos existentes</b>	Criação, em cada ano letivo, de equipas de trabalho responsáveis pela revisão e atualização dos documentos estruturantes da vida do Agrupamento, por exemplo: <ul style="list-style-type: none"><li>– Projeto Educativo</li><li>– Projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Agrupamento</li><li>– Plano Anual de Atividades</li><li>– Metas/Plano de Melhoria</li><li>– Regulamento Interno</li><li>– Relatório anual a apresentar ao conselho Geral</li></ul>	Elaboração, até meados de julho de cada ano, do relatório a apresentar ao Conselho Geral	Relatório anual a apresentar ao Conselho Geral – Aprovação do relatório pelo Conselho Geral

## 5. Avaliação e divulgação

A avaliação do projeto Educativo terá em conta os contributos e sugestões de todos os elementos da comunidade educativa.

A **avaliação** é realizada no decurso do ano letivo nas seguintes modalidades:

- **Contínua:** realizada ao longo do processo para se proceder a reformulações pontuais, devidamente justificadas, permitindo a existência de mecanismos de regulação;
- **Periódica:** no final de cada ano letivo, para detetar impedimentos à concretização do Projeto e formas de os superar e identificar necessidade de linhas de ação não previstas.
- **Final:** no final do Projeto, para possibilitar a realização de um balanço final e servir de base à elaboração do novo Projeto Educativo.

Na avaliação do presente projeto deverão considerar-se as seguintes fontes para recolha de informação, sem prejuízo de outras que eventualmente venham a ser utilizadas:

- ✚ Relatório de autoavaliação do Sucesso Escolar;
- ✚ Relatórios de avaliação da atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, incluindo todas as previstas no âmbito do Plano Anual de Atividades;
- ✚ Avaliação da implementação dos projetos existentes no Agrupamento;
- ✚ Atas de Conselho Pedagógico, Departamentos, Subdepartamentos e Conselhos de Turma;
- ✚ Relatórios dos Coordenadores de Departamento, dos Coordenadores de Diretores de Turma, do Coordenador da Biblioteca/Centro de Recursos e SPO;
- ✚ Registos de ocorrências de carácter disciplinar;
- ✚ Eficácia da Frequência de Medidas de Promoção do Sucesso Escolar pelos alunos;
- ✚ Dados recolhidos nos Serviços Administrativos e Ação Social Escolar;
- ✚ Registos de participação dos Pais/Encarregados de Educação.

A divulgação do Projeto Educativo e da informação resultante da sua avaliação realizar-se-á na página do Agrupamento na Internet.